



aproval
Associação de Produtores Agrícolas
Vale de Sousa e Tâmega

Curso de Aplicação de Produtos Fitofarmacêuticos



2015

APROVAL – Associação dos Produtores Agrícolas do Vale do Sousa e Tâmega
Av. Manuel Pereira Soares, n.º 19 – 1.º Esq.
4630-296 Marco de Canaveses - PORTUGAL

Email: geral@aproval.pt * Web: www.aproval.pt * Fax: +351 255 522 338
Tel: +351 933 960 996 * +351 968 472 224 * +351 911 011 954

Índice

<i>APROVAL - Entidade Promotora</i>	2
<i>CONFAGRI - Entidade Formadora</i>	3
<i>Projeto de Formação: Curso de Aplicação de Produtos Fitofarmacêuticos</i>	4
Enquadramento do Projeto:	4
Objetivo geral:	4
Objetivo específico: (competências dos formandos à saída da formação)	5
Metodologia	5
Participantes	5
Equipamento didático-pedagógico	6
a) Sessões em sala:	6
b) Sessões práticas (em exploração)	6
<i>Recursos Afetos</i>	7
Entidade Promotora:	7
Entidade Formadora:	7
<i>Condições de Pagamento e de Participação</i>	7

APROVAL - Entidade Promotora

APROVAL é uma Associação de Produtores Agrícolas e está inserida na Região do Vale de Sousa e Tâmega (NUT III), zona de influência Atlântica, Região Demarcada dos Vinhos Verdes, e na zona tradicionalmente conhecida como Entre-Douro-e-Minho, englobando os concelhos de Amarante, Baião, Castelo de Paiva, Cinfães, Felgueiras, Lousada, Marco de Canaveses, Celorico de Basto, Paços de Ferreira, Penafiel e Resende, estrategicamente enquadrados no âmbito da abrangência da Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa.



Num enquadramento agro natural e rural, a APROVAL representa a vontade de dinamização e modernização dos setores produtivos da região neste último Quadro Comunitário de Apoio (PDR 2020), numa relação estreita com o desenvolvimento regional e local, facilitando a entrada no mundo empresarial dos jovens agricultores e potenciar a modernização dos setores produtivos de todos os associados.

Para atingir, agilizar e consolidar todos os objetivos, a APROVAL suporta, também, um departamento de formação profissional, equipas formativas especializadas, para garantir a formação necessária aos associados, aumentando a competitividade do sector e para estimular a economia do produtor.

CONFAGRI - Entidade Formadora

A CONFAGRI – Confederação Nacional das Cooperativas Agrícolas e do Crédito Agrícola de Portugal, CCRL visa contribuir por si, ou em associação com outras entidades nacionais ou internacionais, para o crescimento e desenvolvimento equilibrado e eficaz do sector cooperativo em Portugal e em especial da agricultura portuguesa.



Enquanto parceira ativa e dialogante com os diversos serviços do Poder Executivo, através de discussão e acompanhamento da Política Agrícola em Portugal, procura representar o sector cooperativo e mutualista agrícola em todos os sectores de atividade nacional e internacional, nomeadamente na União Europeia.

Para além da missão de representação do sector cooperativo, a CONFAGRI, enquanto estrutura de cúpula de atuação sectorial, desenvolve a sua atividade ao nível da prestação de serviços e atividades complementares de natureza económica, bem como através de iniciativas de formação profissional no âmbito do sector agrário.

O Departamento de Formação profissional da CONFAGRI

O Departamento de Formação Profissional (DFP) da CONFAGRI procura dar resposta às necessidades de formação diagnosticadas. Para além da sua Estrutura de Apoio Técnico (EAT), o Departamento de Formação Profissional integra ainda uma vasta bolsa de Formadores internos e externos, que colaboram ao longo de todo o ciclo de formação.

Projeto de Formação: Curso de Aplicação de Produtos Fitofarmacêuticos

Enquadramento do Projeto:

A Lei 26/2013 de 11 de Abril, define no Artigo 18.º que os Aplicadores de produtos fitofarmacêuticos a partir de 26 de Novembro de 2015, devem dispor de habilitação comprovada por Certificado de aproveitamento na avaliação final da ação de formação sobre aplicação de produtos fitofarmacêuticos ou Formação superior ou de nível técnico-profissional, na área agrícola ou afins, que demonstre a aquisição de competências sobre as temáticas constantes da ação de formação. Por outro lado, relativamente às zonas urbanas, zonas de lazer e vias de comunicação, as entidades devem estar autorizadas a aplicar produtos fitofarmacêuticos até 16 de Abril de 2014, assim, torna-se necessário a formação dos aplicadores que nestas zonas são os profissionais habilitados a executar estas operações, de acordo com a legislação.



Objetivo geral:

Capacitar os participantes para a manipulação e aplicação segura de produtos fitofarmacêuticos, minimizando os riscos para o aplicador, o ambiente, espécies e organismos não visados e o consumidor, de acordo com os princípios da proteção integrada.

Objetivo específico: (competências dos formandos à saída da formação)

- Identificar os principais meios e métodos de proteção das plantas;
- Estimar o risco e o nível económico de ataque numa cultura e em relação a um inimigo;
- Identificar o modo de ação das diferentes classes de produtos fitofarmacêuticos;
- Interpretar as componentes de um rótulo de uma embalagem de produtos fitofarmacêuticos;
- Determinar o intervalo de segurança de um produto fitofarmacêutico;
- Efetuar o cálculo de doses, concentrações e volumes de calda;
- Efetuar a proteção fitossanitária das culturas, conduzindo, operando e regulando as máquinas de aplicação, tendo em atenção os princípios de proteção integrada;
- Aplicar os procedimentos para minimizar o risco na utilização de produtos fitofarmacêuticos para o aplicador, para o ambiente, para as espécies e organismos não visados e para o consumidor;
- Regular, calibrar e proceder à manutenção das máquinas de tratamento e proteção das plantas;
- Enumerar os procedimentos para armazenar e transportar em segurança pequenas quantidades de produtos fitofarmacêuticos.

Metodologia (método e técnicas utilizadas):

Ativa, centrada no participante, utilizando diversas técnicas de ensino como exposição dialogada, demonstração, trabalho individual e de grupo.

Duração:

35 Horas.

Participantes (condições requeridas):

- **Número:** 16-18 participantes (MINIMO 16 PARTICIPANTES);
- **Habilitação académica:** Escolaridade mínima obrigatória (em função do ano de nascimento);
- **Idade:** Igual ou superior a 16 anos;
- **Outras condições:** Apliquem ou venham a aplicar Produtos Fitofarmacêuticos.

Equipamento didático-pedagógico:**a) Sessões em sala:**

Quadro (de giz, porcelana ou papel); Suporte de projeção e projetor; Ecrã; Televisão; Vídeo; Projetor de vídeo equipado para ligação ao computador (tendo este instalado programas adequados à realização de apresentações); Retroprojetor e projetor de diapositivos; Transparências e marcadores adequados; Computador; e Impressora.

b) Sessões práticas (em exploração)

Câmara de filmar; Máquina fotográfica. Luvas adequadas ao manuseamento de produtos fitofarmacêuticos (borracha de nitrilo, neopreno e PVC); Luvas de algodão; Óculos panorâmicos adequados e ou viseira; Equipamento de proteção das vias respiratórias; Máscara simples com respirador; Máscara com cartucho filtrante (para pó, vapores orgânicos e combinados) de vários tipos com e sem ventilação forçada; Protetores auriculares; Botas de borracha; Pulverizador de pressão hidráulica (jato projetado); Pulverizador assistido por ar (jato transportado e pneumáticos); Pulverizador centrífugo; Barras de pulverização para diferentes finalidades e débitos; Bicos de pulverização e dispositivos anti gotejamento; Dispositivo de pulverização centrífuga; Trator com e sem cabine; Fato de proteção individual; Polvilhador manual de dorso e suspensos; Distribuidor de grânulos; Nebulizador; Bomba; Mesa de distribuição e ou calibração; Vasilha, proveta e pipeta graduadas; Pipetador; Anemómetro; Cronómetro; Papel hipersensível; Balança; Lupa de campo; Lupa binocular; Material de iluminação das lupas— duas fontes de luz fria acrescidas de fibras óticas semirrígidas (por lupa); Placa de Petri; Pinça e pincel para manusear insectos; Microscópio de contraste de fase; Exemplo de ficha de segurança e de rótulo de produto fitofarmacêutico; Modelo, boneco, para exemplificar a respiração artificial e a compressão externa; Almofada; Tala de madeira de vários comprimentos (40 cm; 60 cm; 80 cm; 120 cm; 140 cm); Cobertor; Maca de Furley, ou de varões e de lona; Ligadura elástica; Alfinete-de-ama; Lenço triangular, com, pelo menos, 1 m de largura; Kit de primeiros socorros.

Recursos Afetos

Entidade Promotora:

A APROVAL possui uma equipa especializada, composta por juristas, engenheiros agrónomos e administrativos, que assegura a divulgação e a coordenação do curso de Aplicação de Produtos Fitofarmacêuticos.

Entidade Formadora:

A CONFAGRI, entidade acreditada pela DGERT, possui nos seus Quadros, Técnicos especializados nos domínios de Diagnóstico, Conceção, Planeamento, Organização e Execução e Avaliação de Intervenções Formativas, bem como competências técnicas na área agrária, nomeadamente na área da aplicação de produtos fitofarmacêuticos.

Este processo de coordenação/gestão do projeto será o garante da qualidade da intervenção da formação e da respetiva certificação dos participantes com a emissão de certificados homologados pela Direção Regional de Agricultura e Pescas.

A CONFAGRI promoveu formação específica para os seus formadores nesta área, tendo desenvolvido um Manual de Apoio para o Formador e para o Formando dos cursos de Aplicação de Produtos Fitofarmacêuticos, material que será distribuído na ação.

Condições de Pagamento e de Participação

O Formando para participar na ação de formação deverá efetuar um pagamento de 137,00 euros.

Em caso de desistência do formando, a APROVAL não irá proceder à devolução dos pagamentos já efetuados.

Faltas acima de 10% da duração total do curso (3,5 horas) determinam a falta de aproveitamento e a conseqüente cessação da relação contratual.

